

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.258
Preferenciais	61.361
Total	92.619
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	483
Total	483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.295.542	1.285.508
1.01	Ativo Circulante	10.293	16.811
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.659	2.155
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.079	1.913
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.079	1.913
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.079	1.913
1.01.03	Contas a Receber	1.618	1.731
1.01.03.01	Clientes	1.618	1.731
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.937	11.012
1.01.08.03	Outros	4.937	11.012
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	4.937	11.012
1.02	Ativo Não Circulante	1.285.249	1.268.697
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.638	93.799
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	104.622	93.796
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	104.622	93.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16	3
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	3
1.02.02	Investimentos	1.180.611	1.174.898
1.02.02.01	Participações Societárias	1.180.611	1.174.898
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.180.611	1.174.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.295.542	1.285.508
2.01	Passivo Circulante	111.400	113.812
2.01.02	Fornecedores	36.280	31.148
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.280	31.148
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.142	8.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.142	8.632
2.01.03.01.02	Parcelamento - PAEX	1.457	3.615
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	2.685	5.017
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.170	46.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.170	46.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.628	4.579
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.542	41.800
2.01.05	Outras Obrigações	37.722	27.553
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.522	3.353
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13.522	3.353
2.01.05.02	Outros	24.200	24.200
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.149	23.149
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	189	186
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	862	865
2.01.06	Provisões	86	100
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86	100
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86	100
2.02	Passivo Não Circulante	32.882	32.229
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.754	3.390
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.754	3.390
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.754	3.390
2.02.02	Outras Obrigações	30.128	28.839
2.02.02.02	Outros	30.128	28.839
2.02.02.02.03	Parcelamento - PAEX	9.643	8.250
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	20.485	20.589
2.03	Patrimônio Líquido	1.151.260	1.139.467
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	207.911	208.203
2.03.03.01	Ativos Próprios	207.401	207.669
2.03.03.02	Controladas	510	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	361.547	348.696
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	96.205	97.045
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	361	287

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.984	17.986
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.931	-17.836
3.03	Resultado Bruto	9.053	150
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.342	20.637
3.04.01	Despesas com Vendas	-4	-2.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-711	-453
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-628	0
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-83	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.581	-1.244
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.638	24.667
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.395	20.787
3.06	Resultado Financeiro	1.218	-1.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.613	19.232
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.893	891
3.08.01	Corrente	-1.996	0
3.08.02	Diferido	103	891
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.720	20.123
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.720	20.123
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37000	0,64000
3.99.01.02	PN	0,19000	0,33000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	11.720	20.123
4.02	Outros Resultados Abrangentes	74	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.794	20.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.238	2.233
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.892	-5.435
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	13.613	19.232
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-5.638	-24.667
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambias liquidas	-1.087	0
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - exercicio	-1.996	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.346	7.668
6.01.02.02	Clientes	113	934
6.01.02.03	Créditos com partes relacionadas	-657	17.351
6.01.02.04	Estoques	0	1.173
6.01.02.05	Impostos a recuperar	6.075	-506
6.01.02.07	Despesas do exercício seguinte	0	16
6.01.02.08	Depositos judiciais	-13	-185
6.01.02.09	Outros créditos	0	-4.241
6.01.02.10	Fornecedores	5.132	-3.553
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-2.349	-3.911
6.01.02.12	Tributos parcelados	-955	0
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	3	-57
6.01.02.14	Outros passivos	-3	647
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166	-2.233
6.02.03	Acréscimo do imobilizado	0	-2.233
6.02.05	Titulos e valores mobiliarios	-166	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.568	0
6.03.01	Amortização de empréstimos	-12.568	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-496	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.155	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.659	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.720	73	11.793
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.720	0	11.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73	73
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73	73
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-292	0	292	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-292	0	292	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	204.964	348.696	109.057	360	1.151.260

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	488.183	209.381	270.788	100.280	20	1.068.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	209.381	270.788	100.280	20	1.068.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	22.002	-22.002	0	0
5.04.09	Constituição de reserva para expansão e investimentos	0	0	22.002	-22.002	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.123	0	20.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.123	0	20.123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.074	0	2.074	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.074	0	2.074	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	207.307	292.790	100.475	20	1.088.775

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	57.238	21.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.238	20.381
7.01.02	Outras Receitas	0	1.044
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.012	-22.764
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-4.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.012	-18.081
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.226	-1.339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.226	-1.339
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.504	25.438
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.638	24.667
7.06.02	Receitas Financeiras	1.851	714
7.06.03	Outros	15	57
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.730	24.099
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.730	24.099
7.08.01	Pessoal	83	496
7.08.01.01	Remuneração Direta	83	496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.295	1.211
7.08.02.01	Federais	4.107	-105
7.08.02.02	Estaduais	5.188	1.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	632	2.269
7.08.03.03	Outras	632	2.269
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	632	2.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.720	20.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.720	20.123

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.902.654	1.905.530
1.01	Ativo Circulante	426.468	436.986
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.255	11.604
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.014	9.109
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.014	9.109
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	4.014	9.109
1.01.03	Contas a Receber	217.022	234.933
1.01.03.01	Clientes	217.022	234.933
1.01.04	Estoques	162.836	143.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.341	38.123
1.01.08.03	Outros	36.341	38.123
1.01.08.03.01	Despesas do exercicio seguinte	3.138	2.703
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	30.515	31.227
1.01.08.03.03	Outros Creditos	2.688	4.193
1.02	Ativo Não Circulante	1.476.186	1.468.544
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.615	67.317
1.02.01.03	Contas a Receber	7.065	9.142
1.02.01.03.01	Clientes	7.065	9.142
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.726	3.834
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	3.726	3.834
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.824	54.341
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	674	674
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	9.125	8.690
1.02.01.09.04	Outros creditos	17.242	17.242
1.02.01.09.05	Propriedade para Investimento	27.783	27.735
1.02.03	Imobilizado	1.410.259	1.400.895
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.364.195	1.371.592
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.016.899	1.031.560
1.02.03.01.02	Reflorestamento	347.296	340.032
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	46.064	29.303
1.02.04	Intangível	312	332
1.02.04.01	Intangíveis	312	332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.902.654	1.905.530
2.01	Passivo Circulante	406.492	419.462
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.801	30.331
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.801	30.331
2.01.02	Fornecedores	104.219	108.183
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.119	87.589
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.100	20.594
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.195	55.095
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.195	55.095
2.01.03.01.02	Parcelamento - PAEX	36.785	39.694
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	15.410	15.401
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.514	108.188
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.514	108.188
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.564	32.107
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	67.950	76.081
2.01.05	Outras Obrigações	123.763	117.665
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19	19
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	19	19
2.01.05.02	Outros	123.744	117.646
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	56.680	56.680
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	13.980	11.258
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	37.702	36.798
2.01.05.02.06	Debêntures a pagar	15.382	12.910
2.02	Passivo Não Circulante	344.908	346.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	118.636	121.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	118.636	121.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	78.042	78.202
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	40.594	42.834
2.02.02	Outras Obrigações	207.160	208.231
2.02.02.02	Outros	207.160	208.231
2.02.02.02.03	Parcelamento - PAEX	65.006	67.775
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	78.303	76.850
2.02.02.02.06	Fornecedores	2.220	1.975
2.02.02.02.07	Debêntures a pagar	61.631	61.631
2.02.04	Provisões	19.112	17.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.112	17.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.112	17.337
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.151.254	1.139.464
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	207.911	208.203
2.03.03.01	Ativos Próprios	207.401	207.669
2.03.03.02	Controladas	510	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	361.547	348.696
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	96.205	97.045

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	361	287
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-6	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	263.437	252.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181.364	-170.074
3.02.01	Variação do Valor Justos dos Ativos Biologicos	11.935	11.276
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-193.299	-181.350
3.03	Resultado Bruto	82.073	82.625
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.956	-49.305
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.659	-34.324
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.293	-13.150
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.241	-11.100
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-2.052	-2.050
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.004	-1.831
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.117	33.320
3.06	Resultado Financeiro	-5.608	-8.194
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.608	-8.194
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.509	25.126
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.791	-4.982
3.08.01	Corrente	-4.337	-4.368
3.08.02	Diferido	-1.454	-614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.718	20.144
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2	-21
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	2	-21
3.10.01.01	Participação minoritária	2	-21
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.720	20.123
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.718	20.144
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-21
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37000	0,64000
3.99.01.02	PN	0,19000	0,33000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.720	20.123
4.02	Outros Resultados Abrangentes	74	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.794	20.124
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.794	20.124

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.862	40.668
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.268	51.180
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	17.509	25.126
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	15.873	14.531
6.01.01.03	Exaustão de ativos biológicos	15.162	13.636
6.01.01.08	Variação valor justo dos ativos biológicos	-11.935	-11.276
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	5.063	6.211
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - Exercício	-4.337	0
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	4.981	3.037
6.01.01.16	Valor da baixa de investimentos	-48	-85
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.406	-10.512
6.01.02.02	Clientes	19.377	-4.326
6.01.02.03	Creditos com partes relacionadas	0	-48
6.01.02.04	Estoques	-19.619	-5.364
6.01.02.05	Impostos a recuperar	842	6.374
6.01.02.07	Despesas do exercício seguinte	-435	465
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-435	-185
6.01.02.09	Outros créditos	1.505	-2.226
6.01.02.10	Fornecedores	-3.719	1.762
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-8.140	-8.152
6.01.02.12	Tributos parcelados	-8.409	-7.467
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	2.722	14.214
6.01.02.15	Contas a pagar	905	-5.559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.277	-25.490
6.02.02	Redução de capital em controladas	74	0
6.02.03	Acrescimo do Imobilizado	-17.954	-14.963
6.02.04	Acrescimo do Ativo Biológico	-10.492	-10.688
6.02.05	Titulos e valores mobiliarios	5.095	161
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.934	-11.197
6.03.01	Amortização de empréstimos	-30.411	-38.406
6.03.02	Ingressos de empréstimos	21.477	27.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.349	3.981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.604	5.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.255	9.257

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467	-3	1.139.464
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	205.256	348.696	97.045	287	1.139.467	-3	1.139.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.720	73	11.793	-3	11.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.720	0	11.720	0	11.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73	73	-3	70
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73	73	0	73
5.05.02.06	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-292	0	292	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-292	0	292	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	204.964	348.696	109.057	360	1.151.260	-6	1.151.254

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	488.183	209.381	270.788	100.280	20	1.068.652	0	1.068.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	209.381	270.788	100.280	20	1.068.652	0	1.068.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	22.002	-22.002	0	0	0	0
5.04.09	Constituição de reserva para expansão e investimentos	0	0	22.002	-22.002	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.123	0	20.123	5	20.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.123	0	20.123	0	20.123
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	5	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.074	0	2.074	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.074	0	2.074	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	207.307	292.790	100.475	20	1.088.775	5	1.088.780

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	343.126	313.970
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	342.632	311.513
7.01.02	Outras Receitas	490	2.457
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-210.465	-163.025
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-187.824	-131.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.641	-31.181
7.03	Valor Adicionado Bruto	132.661	150.945
7.04	Retenções	-31.035	-28.167
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.035	-28.167
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.626	122.778
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.190	10.954
7.06.02	Receitas Financeiras	19.103	10.285
7.06.03	Outros	1.087	669
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.816	133.732
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.816	133.732
7.08.01	Pessoal	44.595	41.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.942	33.045
7.08.01.02	Benefícios	7.697	6.686
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.956	1.763
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.863	52.912
7.08.02.01	Federais	22.779	30.425
7.08.02.02	Estaduais	16.854	22.487
7.08.02.03	Municipais	230	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.638	19.203
7.08.03.02	Aluguéis	927	724
7.08.03.03	Outras	24.711	18.479
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	24.711	18.479
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.720	20.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.720	20.123

Comentário do Desempenho

Release de Resultados do 1T14

São Paulo, 07 de maio de 2014 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 1º trimestre de 2014 (1T14). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida de R\$ 263,4 milhões (+4,2%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 47,8 milhões (-8,8%), com margem de 18,1%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 17,3 milhões (-22,6%)**

Comentário do Desempenho

Valores em R\$ MM	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida	263,4	252,7	4,2%
Lucro Bruto	82,9	82,6	0,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	31,5%	32,7%	-1,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	42,2	50,2	-15,9%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	16,0%	19,9%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido	11,7	20,1	-41,8%
Lucro Líquido Recorrente	17,3	22,4	-22,6%
Endividamento Líquido	286,9	255,7	12,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,5	1,2	23,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	47,8	52,4	-8,8%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	18,1%	20,8%	-2,6 p.p.

Comentários da Administração

O aperto monetário promovido pelo Banco Central, através de sucessivos aumentos na taxa Selic, teve reflexo na economia como um todo e em especial nos setores de atuação da Companhia. O crescimento do setor de painéis de Madeira (MDP, MDF e Chapa de Fibra), foi de apenas 2,4%, no 1T14, comparativamente ao 1T13. Já no segmento de materiais de construção, o crescimento foi ainda mais modesto, registrando 0,9%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Em ambos os casos, apesar da perda de ritmo, ainda há expectativa de melhora para o restante do ano.

A projeção de crescimento da ABRAMAT para o ano de 2014, apesar de algum viés de queda, se mantém em 4,5%. As obras de infraestrutura, a conclusão das obras da Copa, a retomada dos lançamentos e a continuidade dos financiamentos, tanto para construção quanto para reformas, deverão contribuir para o desempenho do setor. O setor de painéis, principalmente através da indústria moveleira, deverá ainda se beneficiar do crédito, sobretudo, pelo programa governamental em curso, Minha Casa Melhor. De acordo com a Tendências Consultoria Econômica, esse programa deverá impactar positivamente o setor, o que permite projetar um crescimento no indicador de desempenho do varejo, a Pesquisa Mensal do Comércio - PMC (IBGE), para o segmento de Móveis e Eletrodomésticos, de 6,4%.

Comentário do Desempenho

O crescimento na Massa Real de Salários, ainda segundo projeção da Tendências Consultoria Econômica, ficará no mesmo patamar do ano de 2013, ou seja, encerrará o ano de 2014 com crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior.

Em relação ao Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o mesmo recuou 0,8% entre março e abril de 2014, ao passar de 107,2 para 106,3 pontos, o menor nível desde maio de 2009 (103,6).

Perspectivas a parte, a desaceleração ocorrida no 1T14 surpreendeu negativamente e, em certa medida, levou a algum desajuste entre a oferta e a demanda, que teve como principal consequência, o não repasse aos preços dos aumentos de custos. A elevação nos custos dos insumos dolarizados, iniciado com a desvalorização do Real no último trimestre de 2013, impactou negativamente os resultados da Companhia, sobretudo, no setor de Madeira, uma vez que um dos principais insumos, a Resina Ureia Formol, teve aumento médio acima de 10% somente no 1T14, em relação ao 4T13.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia no 1T14, comparativamente ao 1T13, apresentaram queda de 1,4%, refletindo o desempenho das vendas da linha de T-HDF/MDF, abaixo das realizadas no ano anterior. Entretanto, cabe ressaltar que a produção foi superior, resultando na formação de estoques. Ainda no segmento de madeira, vale destacar o desempenho no Mercado Externo que apresentou crescimento de 12,1% neste trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, dando continuidade ao crescimento que já vinha ocorrendo desde 2013.

As vendas físicas de Tintas da Companhia cresceram 10,6% no trimestre, enquanto o mercado apresentou um aumento de 2,9% no mesmo período, segundo informações da ABRAFATI. Neste mercado altamente competitivo, a Companhia tem focado seus esforços no lançamento de novos produtos e na melhoria do relacionamento com os clientes para sustentar o crescimento em patamares acima do mercado.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T14	1T13	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	156	160	-2,3%
Painéis de Madeira (ME)	68	60	12,1%
Tintas	425	384	10,6%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Segmento Madeira	196,4	198,6	-1,1%
Segmento Tintas	59,1	48,5	21,7%
Outros	8,0	5,5	43,6%
Receita Líquida	263,4	252,7	4,2%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 263,4 milhões (R\$ 252,7 milhões no 1T13). O quadro acima mostra em detalhes as receitas auferidas e os crescimentos obtidos no trimestre por segmento.

O destaque neste primeiro trimestre de 2014 foi o Segmento de Tintas com aumento de 21,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, refletindo, além do crescimento de volume aumento de preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 6,1% do CPV no trimestre reflete a evolução dos preços em alguns dos principais insumos, destacando-se a Resina Ureia Formol, relevante matéria-prima na produção dos Painéis MDP, T-HDF e MDF. No Segmento de Tintas, parte importante dos insumos sofre influência do câmbio, o que também contribuiu para o aumento nos custos.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 82,9 milhões no 1T14, contra R\$ 82,6 milhões no 1T13. A margem bruta do trimestre alcançou 31,5%, 1,2p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Vendas	(37,6)	(34,0)	10,6%
Gerais e Administrativas	(14,2)	(12,8)	11,5%
Total de Despesas Operacionais	(51,8)	(46,8)	10,8%
% da Receita Líquida	-19,7%	-18,5%	1,2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2,3)	(0,3)	-723,8%

As despesas operacionais no 1T14 tiveram aumento em relação ao faturamento líquido de 1,2p.p., justificado, predominantemente, por:

- » Gerais e administrativas – reajustes salariais; e
- » Vendas – crescimento das exportações, cujos gastos são mais elevados, e investimentos na área de promoção de vendas no canal do Homecenter.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 47,8 milhões, 8,8% inferior ao alcançado no 1T13. A margem EBITDA recorrente atingiu 18,1% inferior aos 20,8% referentes à igual período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Lucro Líquido	11,7	20,1	-41,8%
IR e CS	5,8	5,0	16,2%
Resultado Financeiro Líquido	5,6	8,2	-31,6%
LAJIR	23,1	33,3	-30,6%
Depreciação e Amortização	31,0	28,2	10,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	54,2	61,5	-11,9%
Margem EBITDA	20,6%	24,3%	-3,8 p.p.
Ajustes não Caixa			
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(11,9)	(11,3)	5,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	42,2	50,2	-15,9%
Eventos não recorrentes⁽¹⁾	5,6	2,2	148,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	47,8	52,4	-8,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,1%	20,8%	-2,6 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 1T14 e 1T13 - Rescisões e processos trabalhistas e parcelamento.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente, no 1T14, foi de R\$ 17,3 milhões, uma redução de 22,6%, comparado ao 1T13.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T14, somava R\$ 286,9 milhões e representava 1,5 vez o EBITDA anualizado.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ MM)	1T14	2013	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	116,9	121,1	-3,5%
Dívida de Longo Prazo	180,3	182,7	-1,3%
Dívida Bruta	297,2	303,8	-2,2%
Disponibilidades	10,3	20,7	-50,4%
Dívida Líquida	286,9	283,1	1,4%
% Dívida de curto prazo	39%	40%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,4	8,2%

Investimentos

Os investimentos realizados no 1T14 totalizaram R\$ 28,4 milhões, sendo distribuídos na manutenção das atividades da Companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo

Comentário do Desempenho

de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 1T14 cotadas a R\$ 5,38. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 498,3 milhões, representando, aproximadamente, 43% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 63 anos em 2014 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.394 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T14, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas intermediária referente aos período findo em 31 de março de 2014 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 31 de março de 2014, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 29 mil hectares de florestas plantadas em 74 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 06 de maio de 2014.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

2.1 Bases de preparação das demonstrações Contábeis Intermediárias (individuais e consolidadas)

As demonstrações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) do “Grupo Eucatex” para o período findo de 31 de março de 2014 foram preparadas de acordo com o Pronunciamento CPC 21 R1 – Demonstrações financeiras intermediária (correlato ao IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo IASB) com base nos Pronunciamentos já emitidos pelo CPC e referenciados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 06 de maio de 2014, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

2.2. Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

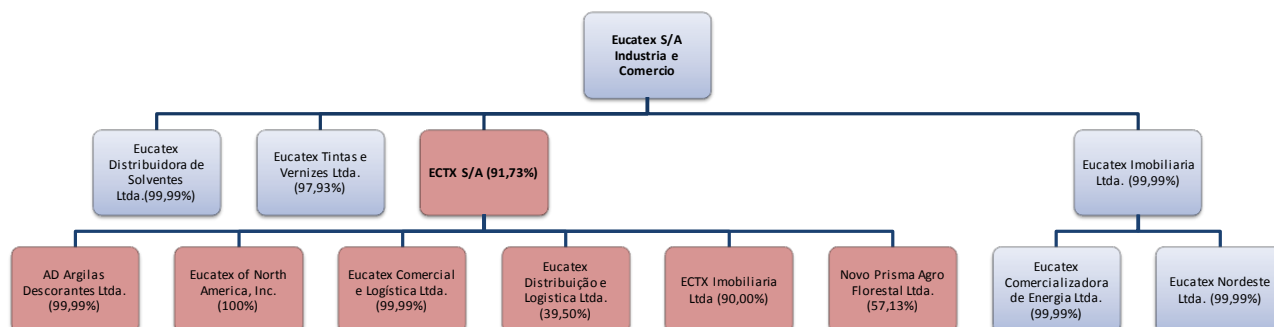
Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 12).

As Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Notas Explicativas

	% de participação em 31 de março de 2014	% de participação em 31 de dezembro de 2013	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibr e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Ribeirão (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.2.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas

2.2.1.1 Novas normas adotadas a partir de 01 de janeiro de 2014:

Notas Explicativas

Norma	Assunto	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
(a) Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27	Entidades de Investimento	1º de janeiro de 2014
(b) Revisão da IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros	1º de janeiro de 2014
(c) IFRIC 21	Tributos	1º de janeiro de 2014
(d) Revisão da IAS 39	Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge	1º de janeiro de 2014

(a) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27) - As revisões foram efetivadas no início do exercício corrente após 1º de janeiro de 2014 e fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado;

(b) Revisão da IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passaram a vigorar para exercício corrente iniciado em 1º de janeiro de 2014;

(c) IFRIC 21 Tributos (Taxas) - O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passou a vigorar para exercício corrente iniciado em 1º de janeiro de 2014;

(d) Revisão da IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passaram a vigorar no início do exercício corrente em 1º de janeiro de 2014.

A Administração da Companhia adotou essas novas normas mas não foi identificado efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) da Companhia por conta da adoção desses novos Pronunciamentos.

2.2.1.2 Novas normas emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações intermediárias e não foram adotadas antecipadamente pela companhia:

Norma	Assunto	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
(a) IFRS 9	Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2015

Notas Explicativas

- (a) IFRS 9 Instrumentos Financeiros:** A IFRS 9, já foi emitido e encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração”. O IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A IFRS 9 traz também alterações nas IAS 32 e IFRS 7. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2015;

2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela Eucatex of North America, Inc. que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e

Notas Explicativas

despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como “Receitas Financeiras”. No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros”.

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do “Grupo Eucatex” compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o “Grupo Eucatex” e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o “Grupo Eucatex” e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

O “Grupo Eucatex” e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não

Notas Explicativas

foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o “Grupo Eucatex” e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o “Grupo Eucatex” e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

O “Grupo Eucatex” está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e o “Grupo Eucatex” possui compromissos significativos em dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2014 o “Grupo Eucatex” mantém instrumentos financeiros derivativos (contratos de *Non Deliverable Forward* – NDF e Contrato SWAP – USD x CDI). De acordo com suas políticas de tesouraria, o “Grupo Eucatex” não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Notas Explicativas

2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar

Notas Explicativas

o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 19%.

2.12. Propriedade para investimentos

A Companhia registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 11).

2.13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

Notas Explicativas

2.14. *Impairment* de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região.

O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente e efetua os devidos ajustes na contabilidade.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo

Notas Explicativas

custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.17. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.18. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do "Grupo Eucatex" e seu custo ou valor puder ser

Notas Explicativas

mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o “Grupo Eucatex” possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.20. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do “Grupo Eucatex” incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do “Grupo Eucatex”. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

2.21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o “Grupo Eucatex” espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Notas Explicativas

- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.22. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o “Grupo Eucatex” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do “Grupo Eucatex”. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Notas Explicativas

Com relação a Eucatex of North America Inc. (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.23. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.24. Lucro por ação – básico

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.25. Arrendamentos

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 50 fazendas arrendadas em 31 de março de 2014 (50 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo

Notas Explicativas

estabelecido no Estatuto Social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no Estatuto Social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.27. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

Notas Explicativas

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros o “Grupo Eucatex” e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.255	11.604	6.255	11.604
Títulos e Valores Mobiliários	4.014	9.109	4.014	9.109
Contas a Receber, Líquidas	224.087	244.075	224.087	244.075
Total	234.356	264.788	234.356	264.788
Passivos Financeiros	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	220.150	229.224	227.331	237.403
Contas a pagar e Fornecedores	144.141	146.956	144.141	146.956
Debêntures a pagar	77.013	74.541	77.013	74.541
Total	441.304	450.721	448.485	458.900

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- b) O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de

Notas Explicativas

seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Descrição	Nível 2
Empréstimos e Financiamentos	220.150
Valor justo dos derivativos	137

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas de divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

Notas Explicativas

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, Crédito Rural, CCE/Real, CCE/Agro, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,90% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	8,90%	6,68%	4,45%
Aplicação Financeira Posição 31.03.2014	4.014		357	268	179

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de março de 2014, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2013. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de março de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

Para as operações cambiais com risco de flutuação do dólar, a partir da taxa de câmbio de 31 de março de 2014 de R\$2,2630 por US\$1,00 foram estimados ajustes para quatro cenários:

- Cenário 1: (25% de valorização do real) taxa de R\$1,6973 por US\$1,00;
- Cenário 2: (50% de valorização do real) taxa de R\$1,1315 por US\$1,00;
- Cenário 3: (25% de desvalorização do real) taxa de R\$2,8288 por US\$1,00;
- Cenário 4: (50% de desvalorização do real) taxa de R\$3,3945 por US\$1,00;

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Correção da TJLP		5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – BNDES	TJLP	233	350	419
		-	-	-
Variação cambial		10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	10.854	13.568	16.282
Alteração no CDI		8,90%	11,13%	13,35%
Empréstimos e Financiamentos em reais		19.593	24.492	29.390

4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo “Grupo Eucatex” têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Contratos de NDF (Non Deliverable Forward)

Em 31 de março de 2014 o “Grupo Eucatex” possui contratos dessa modalidade, cujo valor contratado era US\$ 1.570.000 com vencimento até março de 2014 e posição comprada em dólar. O “Grupo Eucatex” contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em dólares (US\$) para reais (BRL). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax). O valor justo deste instrumento em 31 de março de 2014 é de (R\$137).

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO		Valor de referência-média do dólar futuro a valor presente	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			-25%	-50%	25%	50%
Flutuação do dólar		2,45769	1,84327	1,22885	3,07211	3,68654
		1.570.000	1.570.000	1.570.000	1.570.000	1.570.000
Posição na moeda funcional BRL		3.858.573	2.893.934	1.929.295	4.823.213	5.787.867
Dolar contratado						
	2,3415	200.000	468.300	468.300	468.300	468.300
	2,3493	200.000	469.860	469.860	469.860	469.860
	2,4280	370.000	898.360	898.360	898.360	898.360
	2,3647	200.000	472.940	472.940	472.940	472.940
	2,3393	200.000	467.860	467.860	467.860	467.860
	2,3653	200.000	473.060	473.060	473.060	473.060
	2,3578	200.000	471.560	471.560	471.560	471.560
		1.570.000	3.721.940	3.721.940	3.721.940	3.721.940
Ajustes em relação ao valor de referência na moeda funcional em 31/03/2014		136.633	(828.006)	(1.792.645)	1.101.273	2.065.927

4.5 Fatores de Risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas quaisquer nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

Notas Explicativas

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

EM MILHARES DE REAIS		
Consolidado	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos:		
Dólar norte-americano	101.248	110.269
Euro	7.296	8.645
Total (1)	108.544	118.914
Disponibilidades e conta a receber:		
Dólar norte-americano	15.966	24.283
Euro	10	10
Total (2)	15.976	24.293
Exposição líquida (1 - 2):		
Dólar norte-americano	85.282	85.986
Euro	7.286	8.635
Total	92.568	94.621

Risco de crédito

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

Notas Explicativas

a) Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e

Notas Explicativas

estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2014:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Fornecedores	104.219	1.110	1.110	-	-	-	-	106.439
Financiamentos	101.514	16.105	31.815	31.250	31.467	7.977	22	220.150
Debêntures	15.382	24.653	24.652	12.326	-	-	-	77.013
Contas a pagar	37.702	-	-	-	-	-	-	37.702
Total	258.817	41.868	57.577	43.576	31.467	7.977	22	441.304

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2014 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	35.924	49.769	220.150	229.224
Debêntures	-	-	77.013	74.541
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(3.738)	(4.068)	(10.269)	(20.713)
Dívida líquida	32.186	45.701	286.894	283.052
Patrimônio líquido	1.151.260	1.139.467	1.151.260	1.139.467
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.183.446	1.185.168	1.438.154	1.422.519
Índice de alavancagem financeira	3%	4%	25%	25%

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Numerários	-	-	214	215
Bancos conta movimento	1.659	2.155	6.041	11.389
Total	1.659	2.155	6.255	11.604

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ações	2.073	1.892	2.426	2.253
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Derivativos	-	-	-	-
Aplicações em CDB	6	21	588	5.856
Total	2.079	1.913	4.014	9.109

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Ações adquiridas no mercado financeiro

A Companhia recebeu ações da Eletrobrás no montante de R\$ 2.166 como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia.

Investimentos de curto prazo - CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

Títulos de capitalização

O "Grupo Eucatex" possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) contratado em 26 de dezembro de 2013, com prazo vigente de 12 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

7. Contas a receber de clientes

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cientes Nacionais	50	197	244.592	249.225
AVP de Clientes	-	-	(2.899)	(2.288)
Cientes Exterior	1.568	1.534	14.891	17.782
Cessão de Crédito (1)	-	-	(28.514)	(16.665)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.983)	(3.979)
Total	1.618	1.731	224.087	244.075
Ativo Circulante	1.618	1.731	217.022	234.933
Ativo Não Circulante	-	-	7.065	9.142
Total	1.618	1.731	224.087	244.075

(1) O montante de R\$ 28.514 em 31 de março de 2014 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de março de 2014 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	-	-	(3.979)	(2.726)
Adições	-	-	(4)	(1.991)
Baixa	-	-	-	738
Saldo Final	-	-	(3.983)	(3.979)

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	207	103	207.801	225.984
Vencidos até 30 dias	-	15	12.297	16.647
Vencidos de 31 a 60 dias	-	15	1.815	1.825
Vencidos de 61 a 90 dias	-	15	573	1.406
Vencidos de 91 a 180 dias	-	761	1.432	2.016
Vencidos a mais de 180 dias	1.411	822	7.052	2.464
TOTAL	1.618	1.731	230.970	250.342

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo

Notas Explicativas

com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	-	-	66.040	56.097
Produtos Semi-acabados	-	-	24.419	18.835
Mercadoria para Revenda	-	-	81	138
Produtos em Elaboração	-	-	7.378	5.411
Materiais poder de Terceiros	-	-	3.957	4.510
Matéria-prima	-	-	34.901	33.740
Almoxarifado e Outros	-	-	24.988	23.644
Adiantamento Fornecedores	-	-	2.691	2.461
Provisão para perda na recuperação de ativos	-	-	(1.619)	(1.619)
Total	-	-	162.836	143.217

Provisões para perdas no grupo de estoques: são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	1.977	8.899	22.452	24.416
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	103	103	342	334
PIS/COFINS	-	-	297	247
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	2.559	2.009	10.107	9.127
Outros Impostos	298	1	1.043	937
Total	4.937	11.012	34.241	35.061
Circulante	4.937	11.012	30.515	31.227
Não Circulante	-	-	3.726	3.834
Total	4.937	11.012	34.241	35.061

(1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor

Notas Explicativas

produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 31 de março de 2014 e monta em R\$511 (R\$533 em 31 de dezembro de 2013);

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem ao saldo de adiantamentos (antecipações) de impostos antecipados sobre o lucro líquido e apuradas no encerramento do exercício passado e período corrente e que serão compensadas nos próximos exercícios.

a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Consolidado	31/03/2014	31/12/2013
2015	522	1.005
2016	1.094	1.329
2017	1.518	1.500
2018	592	-
Total	3.726	3.834

10. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Precatórios a Receber (1)	-	-	13.320	13.320
Adiantamento de Folha de Pagamento	-	-	1.151	2.685
Créditos Diversos	-	-	5.459	5.430
Total	-	-	19.930	21.435
Circulante	-	-	2.688	4.193
Não Circulante	-	-	17.242	17.242
Total	-	-	19.930	21.435

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo “Grupo Eucatex” em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados

Notas Explicativas

em um prazo superior a 01 ano que representam 10% do valor total atualizado a que a Companhia tem direito.

11. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$27.783 em 31 de março de 2014 (R\$27.735 em dezembro de 2013) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infra-estrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O “Grupo Eucatex” entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de março de 2014.

12. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2) o “Grupo Eucatex” participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/12/2013
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	38	70.748	37	1.614	69.285	69.242
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(55)	1.617	(55)	(20)	1.617	1.672
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	(131)	1.627	(131)	94	1.628	1.685
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	2.610	28.347	213	104	2.311	2.098
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	2.367	26.101	2.367	1.157	26.101	23.734
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	8.745	344.777	4.996	5.727	196.986	191.990
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	5.960	553.314	6.240	8.765	554.023	547.783
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	8	530	8	47	525	517
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(291)	(1.246)	(288)	(38)	(1.234)	(946)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(1)	(21)	(1)	(1)	(21)	(20)
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	(331)	606.578	(7.748)	7.218	329.389	337.142
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	1
							5.638	24.667	1.180.611	1.174.898

Notas Explicativas

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.03.2013
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	65.631	1.614	-	-	-	-	67.245
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.815	(20)	-	-	-	-	1.795
Eucatex of North America, Inc.	1.223	94	(21)	-	-	-	1.296
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.659	104	-	-	-	-	1.763
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	18.967	1.157	-	-	-	-	20.124
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	174.984	5.727	-	-	-	-	180.711
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	513.819	8.765	-	-	-	-	522.584
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	461	47	-	-	-	-	508
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(30)	(38)	-	-	-	-	(68)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(18)	(1)	-	-	-	-	(19)
ECTX S/A.	333.769	7.218	21	(1)	-	-	341.007
ECTX Imobiliária Ltda	-	-	-	1	-	-	1
	1.112.280	24.667	-	-	-	-	1.136.947

Descrição	Saldo em 31.12.2013	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.03.2014
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	69.242	37	6	-	-	-	69.285
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.672	(55)	-	-	-	-	1.617
Eucatex of North America, Inc.	1.685	(131)	74	-	-	-	1.628
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.098	213	-	-	-	-	2.311
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	23.734	2.367	-	-	-	-	26.101
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	191.990	4.996	-	-	-	-	196.986
Eucatex Imobiliária Ltda	547.783	6.240	-	-	-	-	554.023
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	517	8	-	-	-	-	525
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(946)	(288)	-	-	-	-	(1.234)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(20)	(1)	-	-	-	-	(21)
ECTX S/A.	337.142	(7.748)	(5)	-	-	-	329.389
ECTX Imobiliária Ltda	1	-	-	-	-	-	1
	1.174.898	5.638	75	-	-	-	1.180.611

13. Partes Relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

Notas Explicativas

	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas – passivos	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Eucatex S.A.	-	-	-	-
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	3	3
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	1	-	-	-
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	231	155
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	6.494	3.187
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	8	8
Eucatex Imobiliária Ltda.	327	342	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	4.294	2.534	-	-
ECTX S/A	100.000	90.920	6.786	-
Total	104.622	93.796	13.522	3.353

	Consolidado			
	Receitas - juros de partes		Despesas - juros de partes	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Eucatex S.A.	1.863	-	2.117	736
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	23	20
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	135	1.890	226	1.567
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	646	671	402	-
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	1	1
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	229	16	509	255
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	20	15
Eucatex Imobiliária Ltda.	2.676	2.080	121	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	128	32
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	116	12	104	-
ECTX S/A	3.020	1.044	5.034	3.087
Total	8.685	5.713	8.685	5.713

	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Eucatex S.A.	-	9.917	57.275	20.432
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	12.043	5.119	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	11	-	14.647	14.148
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	25	5.855
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	34.543	29.983	-	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	341	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	1.633	174
ECTX S/A	73.580	38.216	46.938	42.626
Total	120.518	83.235	120.518	83.235

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

Notas Explicativas

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 22 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas em 31 de março de 2014 de R\$13.853 e dezembro de 2013 no montante de R\$13.517.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/03/2014	Total Pago 31/03/2014
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	56
Total		19	56

A operação com a Ideias Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de março de 2014, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$2.052 (R\$2.050 em 31 de março de 2013). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	83	-	103	24
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	1.949	2.026
	83	-	2.052	2.050

14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 29 mil hectares em áreas de efetivo plantio (29 mil hectares em 31 de dezembro de 2013), que são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”. O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$47,56/m³ (R\$46,59/m³ em 2013). A taxa de desconto utilizada foi de 4,71% e 4,94%, em respectivamente, antes do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o (“IMA” – Incremento Médio Anual) de 50m³ / hectares. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Saldo em 31/12/2013	340.032	Saldo em 31/12/2012	295.978
Cortes efetuados no exercício	(15.162)	Cortes efetuados no exercício	(13.636)
Ganho na atualização do valor justo	11.935	Ganho na atualização do valor justo	11.276
Adições	10.491	Adições	10.688
Saldo em 31/03/2014	347.296	Saldo em 31/03/2013	304.306

15. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2013								
Saldo inicial	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Aquisições	-	-	-	2.042	-	-	-	2.042
Baixas	-	-	(16)	(5.547)	(5)	-	(1)	(5.569)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2013								
Saldo inicial	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Aquisições	-	-	1.449	55.293	228	806	34	57.810
Baixas	-	-	(608)	(45)	(4)	(38)	-	(695)
Depreciações	-	(5.287)	(52.270)	-	(273)	(1.416)	(593)	(59.839)
Transferências	-	550	45.262	(47.332)	67	976	477	-
Saldo contábil, líquido	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Saldo inicial em 31/12/2013								
Custo	331.947	158.032	1.001.897	29.303	5.079	13.897	4.508	1.544.663
Depreciação acumulada	-	(62.647)	(409.605)	-	(3.557)	(5.990)	(2.001)	(483.800)
Saldo contábil, líquido	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Em 31/03/2014								
Saldo inicial	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Aquisições	-	-	49	17.803	95	-	6	17.953
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(1.396)	(13.830)	-	(64)	(401)	(162)	(15.853)
Transferências	-	-	849	(1.042)	3	140	50	-
Saldo contábil, líquido	331.947	93.989	579.360	46.064	1.556	7.646	2.401	1.062.963
Saldo inicial em 31/03/2014								
Custo	331.947	158.032	1.002.795	46.064	5.177	14.037	4.564	1.562.616
Depreciação acumulada	-	(64.043)	(423.435)	-	(3.621)	(6.391)	(2.163)	(499.653)
Saldo contábil, líquido	331.947	93.989	579.360	46.064	1.556	7.646	2.401	1.062.963

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O "Grupo Eucatex" adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Notas Explicativas

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,75%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	6,23%
Móveis e Utensílios	9,52%
Veículos	14,03%
Outros Ativos	17,90%

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia não evidenciou nenhum indicador de “perda de recuperabilidade” em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

16. Intangível

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total
Em 31/12/2013						
Saldo inicial	-	-	-	88	326	414
Amortização	-	-	-	(55)	(27)	(82)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	33	299	332
Saldo inicial em 31/12/2013						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(628)	(649)	(1.277)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	33	299	332
Em 31/03/2014						
Saldo inicial	-	-	-	33	299	332
Amortização	-	-	-	(14)	(6)	(20)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	19	293	312
Saldo inicial em 31/03/2014						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(642)	(655)	(1.297)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	19	293	312
Taxa média de amortização	19%	5%		19%	5%	

17. Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante									
Capital de Giro	Real	Dez/2014	100% CDI + 3,6% a.a	Única	Duplicatas	550	550	12.679	3.364
Crédito Rural	Real	Dez/2014	6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	739	1.094
Finame	Real	Dez/2014	3,0% a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.940	2.116
SACE (2)	EUR	Dez/2014	4,20% a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	4.850	5.386
Finimp	Dolar	Dez/2014	5,45% a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	1.107	1.131	15.115	10.990
CCE AGRO	Dolar	Dez/2014	100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	2.524	3.915
CCC/Real	Real	Dez/2014	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	3.078	4.029	18.206	25.533
ACC/Pré-Pagamento	Dolar	Dez/2014	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	28.435	40.669	34.317	44.339
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2014	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	11.144	11.451
Total Circulante						33.170	46.379	101.514	108.188
Não Circulante									
Capital de Giro	Real	Mar/2015	100% CDI + 3,6% a.a	Única	Duplicatas	-	-	303	1.212
CDCA (3)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	68.915	68.838
CCC/Real	Real	Abr/2016	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	2.754	3.390	6.104	5.090
Finame	Real	Jun/2020	3,0% a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	2.720	3.062
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,20% a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	2.446	3.259
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2019	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	38.148	39.575
Total Não Circulante						2.754	3.390	118.636	121.036
Total Geral						35.924	49.769	220.150	229.224

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de março de 2014 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A, contudo o Grupo recebeu um “waiver” formal da instituição em dezembro 2013.

(2) O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

(3) No mês de outubro de 2013 a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A Companhia também está sujeita ao cumprimento de determinados covenants, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Notas Explicativas

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
2015	16.105	15.971
2016	31.815	33.624
2017	31.250	31.465
2018	31.467	31.542
2019	7.977	8.389
2020	22	45
Total	118.636	121.036

18. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Moeda Nacional	36.280	31.148	88.339	89.564
Moeda Estrangeira	-	-	18.100	20.594
Total	36.280	31.148	106.439	110.158
Circulante	36.280	31.148	104.219	108.183
Não Circulante	-	-	2.220	1.975
Total	36.280	31.148	106.439	110.158

19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PLR a Pagar	-	-	1.567	7.193
INSS a Recolher	86	100	6.193	6.398
FGTS a Recolher	-	-	622	949
Provisão de Férias e Encargos	-	-	14.021	15.791
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	2.398	-
Total	86	100	24.801	30.331

20. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IPI	209	221	1.361	838
PIS/COFINS	482	517	4.043	2.493
ICMS	-	1.738	3.383	5.540
ISS	-	-	188	289
IRPJ/CSLL	1.994	2.541	6.435	6.241
Total	2.685	5.017	15.410	15.401

Notas Explicativas

21. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PPI e PEP - ICMS	756	3.022	3.908	7.866
REFIS IV	10.344	8.843	92.556	94.403
Outros	-	-	5.327	5.200
Total	11.100	11.865	101.791	107.469
Passivo Circulante	1.457	3.615	36.785	39.694
Passivo Não Circulante	9.643	8.250	65.006	67.775
Total	11.100	11.865	101.791	107.469

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex” encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de março de 2014, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2013	8.843	94.403
Adições	1.436	1.436
Baixa	(125)	(5.443)
Atualizações monetária	190	2.160
Saldo Final em 31/03/2014	10.344	92.556

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Notas Explicativas

Cronograma de Desembolso REFIS IV	Consolidado
	31/03/2014
2014	9.255
2015	9.255
2016	9.255
2017	9.255
2018	9.256
2019	9.256
2020	9.256
2021	9.256
2022	9.256
2023	9.256
Total	92.556

22. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Energia Elétrica	-	-	2.387	2.634
Fretes a Pagar	-	-	7.366	6.263
Comissões a pagar	31	31	2.832	2.896
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	13.853	13.517
Outras	831	834	11.264	11.488
Total	862	865	37.702	36.798
Passivo Circulante	862	865	37.702	36.798
Total	862	865	37.702	36.798

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o “Grupo Eucatex” é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de março de 2014.

23. Provisão para demandas judiciais

Notas Explicativas

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2014, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$19.112 (R\$17.337 em dezembro de 2013), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Impostos Estaduais	-	-	2.924	1.431
Impostos e Contribuições Federais	-	-	14.549	14.266
Provisões Trabalhistas	-	-	1.636	1.637
Provisões Cíveis e Outras	-	-	3	3
Total da Provisão para demandas judiciais	-	-	19.112	17.337
(-) Depósitos judiciais	(16)	(3)	(9.125)	(8.690)
Total Provisão para demandas judiciais líquidas	(16)	(3)	9.987	8.647

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2013	(2)	(1)	-	(3)
Saldo Final em 31.03.2014	(2)	(1)	-	(3)
Depósitos Judiciais	-	(13)	-	(13)
Provisão para demandas judiciais líquidas	(2)	(14)	-	(16)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2013	9.524	(881)	4	8.647
Atualização Monetária e Juros	358	-	-	358
Baixas	(27)	-	-	(27)
Saldo Final em 31.03.2014	9.855	(881)	4	8.978
Depósitos Judiciais	-	1.009	-	1.009
Provisão para demandas judiciais líquidas	9.855	128	4	9.987

Impostos e contribuições

Notas Explicativas

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

Trabalhistas

Em 31 de março de 2014 o “Grupo Eucatex” estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$1.636. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do “Grupo Eucatex” e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O “Grupo Eucatex” está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 31 de março de 2014 são: tributário R\$101.748, previdenciários R\$20.222, civil R\$16.677 e trabalhistas R\$10.513.

24. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/03/2014
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 77.013.013,74

Notas Explicativas

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- a) Índice de cobertura de serviço de dívida
Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- b) Índice de Alavancagem – máx. 2,0
(Dívida financeira líquida/ebtida)
- c) Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de março de 2014 a Companhia “ECTX S/A” titular da referida obrigação estava em “compliance” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants).

25. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
RECEITAS				
Receita com avp	-	-	22	162
Receita com derivativos	97	-	123	-
Receita com descontos concedidos, obtidos	3	2	199	110
Receita com juros	409	8	582	161
Receita com juros partes relacionadas	1.864	-	8.686	5.713
Receita com variação cambial	1.440	704	8.922	2.979
Receita com variação monetária dos empréstimos	-	-	112	1.240
Outras Receitas	386	-	456	-
DESPESAS				
Despesa com avp	-	-	(611)	-
Despesa com derivativos	(113)	(36)	(23)	(36)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	-	(967)	(1.043)
Despesa com despesas bancárias	(386)	(374)	(1.254)	(1.031)
Despesa com juros	-	(193)	(5.127)	(3.921)
Despesas com juros partes relacionadas	(2.117)	(736)	(8.686)	(5.713)
Despesa com juros sobre debêntures	-	-	(2.475)	(1.991)
Despesa com variação cambial	-	(921)	(2.616)	(1.982)
Outras Despesas	(175)	(9)	(220)	(259)
Despesa variação monetária dos impostos	(190)	-	(2.731)	(2.583)
Total	1.218	(1.555)	(5.608)	(8.194)

26. Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a Eucatex of North America Inc, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.462)	(16.463)	(27.905)	(26.473)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(4.023)	(4.126)	(4.147)	(4.126)
Total passivo não circulante	(20.485)	(20.589)	(78.303)	(76.850)
Saldo líquido no balanço - passivo	(20.485)	(20.589)	(78.303)	(76.850)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.613	19.232	17.509	25.126
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.628)	(6.539)	(5.953)	(8.543)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	1.917	8.387	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(100)	(706)	(100)	(706)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória n° 449/08 - ajustes da Lei n° 11.638/07)	-	-	1.557	1.501
Provisões/(Reversões) contingências tributárias	486	-	486	-
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladoras (1)	-	-	2.065	3.018
Outras adições e (exclusões) líquidas	329	(1.142)	(2.392)	362
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.996)	-	(4.337)	(4.368)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-	-	(8.770)	(4.368)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	103	891	(1.454)	(614)
Alíquota efetiva	15%	0%	25%	17%

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, devido duas de suas controladas serem optantes pelo lucro presumido.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

Notas Explicativas

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

c. Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

d. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do “Grupo Eucatex”, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos montantes brutos: i) R\$18.300, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de

Notas Explicativas

R\$2.545, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$15.755, creditados em 31 de dezembro de 2013. O valor dos juros serão imputados aos dividendos sendo R\$0,1604 por ação ordinária e R\$0,1764 por ação preferencial.

Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio em 31 de março de 2014 é R\$56.680, sendo R\$47.943 do exercício de 2013 e R\$14.413 do exercício de 2012 e R\$33.530 dos exercícios de 2011 e 2010.

	2013	2012
Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma		
Lucro líquido do exercício	88.862	88.379
Reserva legal	(4.443)	(4.419)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial (1)	(22.764)	(32.710)
Lucro líquido base para dividendos	61.655	51.250
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	15.413	12.813
Juros sobre capital próprio	18.300	17.010
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre capital próprio	(2.545)	(2.597)
Juros sobre capital próprio a pagar	15.755	14.413
Juros sobre capital próprio aprovados	15.755	14.413
Dividendos propostos	-	-
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	342	1.600
Total de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15.755	14.413
Dividendos por ação ordinária em reais	0,1426	0,1304
Dividendos por ação preferencial em reais	0,1568	0,1435

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.

e. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses,

Notas Explicativas

com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de março de 2014 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2013) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de março de 2014 era de R\$7,11 por ação totalizando R\$3.434.

f. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Lucro por ação	31/03/2014	31/03/2013
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	11.720	20.123
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,12	R\$ 0,20
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,13	R\$ 0,22

Diluído

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 31 de março de 2014 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

29. Benefícios a administradores e empregados

Notas Explicativas

- a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.
- b) O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e, em 31 de março de 2014, o montante provisionado é de R\$1.567 (R\$7193 em 31 de dezembro de 2013) Nota 19.

30. Seguros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 282.400
Transportes - Importação e Exportação	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$1.500
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 45 veículos	R\$ 2.250

31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de março de 2014 e 2013 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita Líquida de Vendas e Serviços	203.313	203.986	60.124	48.713	263.437	252.699
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(142.515)	(137.754)	(38.849)	(32.320)	(181.364)	(170.074)
Lucro Bruto	60.798	66.232	21.275	16.393	82.073	82.625
	29,9%	32,5%	35,4%	33,7%	31,2%	32,7%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”.

O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Notas Explicativas

Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

32. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

DESCRIÇÃO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas	54.980	20.381	322.640	311.513
Mercado interno	54.980	10.784	296.210	288.575
Mercado externo	-	9.624	35.072	23.438
Devoluções	-	(27)	(8.642)	(500)
Impostos e contribuições sobre vendas	(14.996)	(2.395)	(59.203)	(58.814)
Receita Líquida de vendas	39.984	17.986	263.437	252.699

33. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(30.931)	(17.836)	(193.299)	(181.350)
Despesas com vendas	(4)	(2.333)	(37.659)	(34.324)
Despesas gerais e administrativas	(628)	(453)	(12.241)	(11.100)
Honorários da administração	(83)	-	(2.052)	(2.050)
	(31.646)	(20.622)	(245.251)	(228.824)
Matéria-prima consumida e outros	(30.931)	(17.891)	(142.339)	(135.644)
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(45.349)	(42.248)
Despesas de vendas variáveis	-	(2.333)	(23.212)	(20.723)
Depreciação e amortização	-	-	(15.777)	(14.531)
Serviços de terceiros	(715)	(110)	(15.141)	(12.679)
Propaganda e publicidade	-	(272)	(2.683)	(2.779)
Impostos e taxas	-	(16)	(750)	(220)
	(31.646)	(20.622)	(245.251)	(228.824)

34. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Participação nos resultados (PLR)		-	(2.620)	(2.295)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	(1.428)	-	(1.428)	-
Outras despesas e receitas (líquidas)	(153)	(1.244)	(2.956)	464
Total	(1.581)	(1.244)	(7.004)	(1.831)

35. Eventos subsequentes

MP 627/13

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 a qual traz relevantes alterações na legislação tributária federal, relativamente ao Imposto de Renda e a CSLL das pessoas jurídicas tributadas pelo Lucro Real, Presumido e Arbitrado, bem como ao PIS/PASEP/COFINS, como a extinção do RTT, adaptação às novas normas contábeis, à tributação em bases universais e ao parcelamento especial, dentre outras modificações que irão impactar nos resultados das empresas e na opção ao novo regime em 2014 ou 2015.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os impactos tributários dos novos dispositivos, concluímos que os ajustes a serem efetuados com base na atual redação da Medida Provisória, ainda não aprovada pelo Congresso Nacional e não regulamentada pela Receita Federal, não são relevantes.

Notas Explicativas

Conselho de Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
Conselho Fiscal	Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
	Álvaro Alexandre Buzaid	Adilson Marques Laranjeira
	Freddy Rabbat	Simone Carrera
	Jorge Michel Lepeltier	Massao Fábio Oya
Diretoria		
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Diretor Vice-Presidente Executivo
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(*) *E de Relações com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro
CRC 1SP 220148/O-6
Controller

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31.03.2014**

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias			Ações Preferenciais			Total das Ações		Participante de Acordo	Data da Última Alteração
			Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Total		

Controladores

Brascorp Participações Ltda.	Brasileira	01.606.471/0001-00	1.900.075	6,08%	2,05%	1.539.600	2,51%	1,66%	3.439.675	3,714%	-	19/08/2013
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	2.032.372	6,50%	2,19%	88.343	0,14%	0,10%	2.120.715	2,290%	-	13/08/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0001-80	2.300.001	7,36%	2,48%	158.082	0,26%	0,17%	2.458.083	2,654%	-	28/11/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0002-61	0	0,00%	0,00%	492.000	0,80%	0,53%	492.000	0,531%	-	07/02/2011
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.422.130	4,55%	1,54%	41.750	0,07%	0,05%	1.463.880	1,581%	-	17/09/2009
Pasama Participações SC Ltda.	Brasileira	60.540.499/0001-51	10.733.676	34,34%	11,59%	0	0,00%	0,00%	10.733.676	11,589%	-	13/08/2007
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	302.028	0,97%	0,33%	79.232	0,13%	0,09%	381.260	0,412%	-	03/08/2012

Outros acionistas acima 5%

Latinvest Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1491-23	4.054.974	12,97%	4,38%	7.337.517	11,96%	7,92%	11.392.491	12,300%	-	13/08/2007
Latin Amer Infrastructure Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0231-03	3.393.980	10,86%	3,66%	4.769.598	7,77%	5,15%	8.163.578	8,814%	-	13/08/2007
Mercosurian Challenge Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1483-13	2.866.653	9,17%	3,10%	4.599.896	7,50%	4,97%	7.466.549	8,062%	-	13/08/2007
The Oryx Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0223-01	618.034	1,98%	0,67%	6.230.006	10,15%	6,73%	6.848.040	7,394%	-	13/08/2007
Brazil Value Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3478-63	445.016	1,42%	0,48%	6.308.557	10,28%	6,81%	6.753.573	7,292%	-	13/08/2007
UBS Ag Zurich	Suíça	05.447.738/0001-15	0	0,00%	0,00%	6.026.320	9,82%	6,51%	6.026.320	6,507%	-	15/03/2013
Unicorp Bank & Trust Ltd	Ilhas Cayman	05.487.725/0001-70	798.665	2,56%	0,86%	3.185.671	5,19%	3,44%	3.984.336	4,302%	-	19/11/2010
Amazon Horizon Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3460-34	316.162	1,01%	0,34%	3.367.088	5,49%	3,64%	3.683.250	3,977%	-	13/08/2007
Bravia Brazil LLC - BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A	Estados Unidos	14.812.729/0001-77	0	0,00%	0,00%	3.703.440	6,04%	4,00%	3.703.440	3,999%	-	24/07/2013
Bravia Master Fundo de Investimento de Ações	Brasil	13.001.202/0001-08	0	0,00%	0,00%	1.463.960	2,39%	1,58%	1.463.960	1,581%	-	26/07/2013
Outros acionistas abaixo 5%			73.934	0,24%	0,08%	11.970.496	19,51%	12,92%	12.044.430	13,004%	-	-

Total das Ações	31.257.700	61.361.556	92.619.256
	18.690.282	2.399.007	21.089.289
	60%	4%	23%

Brascorp Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	14.391.820
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	3
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	2

FIF Holding Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Fábio Torres Maluf	Brasileira	230.953.128-65	4.519.272
Fernando Torres Maluf	Brasileira	230.953.108-11	4.519.272
Isabella Torres Maluf	Brasileira	230.953.168-52	4.519.272
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

Grandfood Ind. e Comércio Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	1.263.998
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

Pasama Participações SC Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	9.825.065	21.075.066	30.900.131
Sylvia Luftalla Maluf	Brasileira	127.796.558-79	1.309.060	1.309.059	2.618.119
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	13.928	13.928	27.856
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	13.928	13.928	27.856
Lígia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	13.928	13.928	27.856
Minuanos Participações Ltda.	Brasileira	06.043.124/0001-30	12.000.000	0	12.000.000

Minuanos Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	4.000.000
OM Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasileira	01.074.602/0001-56	4.000.000
Lígia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	4.000.000

OM Empreendimentos e Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Otávio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.499.998
Cynthia Beatriz de Lima Barbosa Maluf	Brasileira	269.214.038-90	2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da
Eucatex S/A Indústria e Comércio
São Paulo – SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Eucatex S/A Indústria e Comércio, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não forma elaboras, em todos os aspectos relevantes, de acordo como às demonstrações contábeis intermediarias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

Nelson Fernandes Barreto Filho

Contador CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2014.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Dácio Antônio Pereira Oliveira

Conselheiro

Antônio Delfim Netto

Conselheiro

Marcelo Faria Parodi

Conselheiro

Miguel João Jorge Filho

Conselheiro

Heitor Aquino Ferreira

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, , que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia reví, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre de 2014.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Dácio Antônio Pereira Oliveira

Conselheiro

Antônio Delfim Netto

Conselheiro

Marcelo Faria Parodi

Conselheiro

Miguel João Jorge Filho

Conselheiro

Heitor Aquino Ferreira

Conselheiro